

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM ALOJAMENTO CONJUNTO:
ATUAÇÃO DO MAMA-FLORA**

Estela Simões Da Silva (estela.ssilva@upe.br)

Ellen Ferraz Gomes De Menezes (ellen.fgmenezes@upe.br)

Laysa Letícia Gomes Ferreira Da Silva (laysa.lgfsilva@upe.br)

Maria Beatriz De Moura Fragoso (maria.bmfragoso@upe.br)

Suzana Dos Santos Alves Ferreira (suzana.saferreira@upe.br)

Kauany Vieira Do Nascimento (kauany.vieira@upe.br)

Milena Maria Mercês Da Costa (milena.merces@upe.br)

Luiza Campanharo Da Gama (luiza.cgama@upe.br)

Julia Victória Almeida Barbosa (julia.vabarbosa@upe.br)

Maria Benita Alves Da Silva Spinelli (benita.spinelli@upe.br)

INTRODUÇÃO: O alojamento conjunto, setor que a puérpera permanece com o recém-nascido até a alta hospitalar, é um espaço favorável para práticas educativas sobre amamentação. Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento

materno deve ser exclusivo até os seis meses e mantido de forma complementar até os dois anos ou mais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, s.d.). Assim, é essencial implantar ações contínuas de educação em saúde voltadas à amamentação. OBJETIVOS: Discorrer sobre os impactos das ações de educação em saúde desenvolvidas com puérperas em alojamento conjunto. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do curso de Enfermagem, como resultado das atividades de extensão realizadas em um hospital universitário, no setor de alojamento conjunto. O relato foi elaborado com base nas práticas e reflexões das discentes durante as intervenções, que consistiram em rodas de conversa sobre os benefícios do aleitamento materno e o manejo das dificuldades, utilizando linguagem acessível e materiais ilustrativos. RESULTADOS: Ao longo das ações desenvolvidas, foi possível orientar e esclarecer dúvidas sobre o aleitamento materno, proporcionando às puérperas um momento de escuta ativa e troca de informações baseadas em evidências científicas. Foram identificadas dificuldades relacionadas à pega correta, à amamentação em livre demanda e à insegurança das primíparas. Além disso, foram esclarecidas dúvidas sobre “leite fraco”, intervalos fixos entre mamadas e dor ao amamentar. CONCLUSÃO: Portanto, as ações têm se mostrado fundamentais para a troca de saberes e construção de conhecimento sobre o aleitamento materno, auxiliando na superação dos desafios iniciais encontrados no puerpério. Além disso, a escuta ativa e o acolhimento proporcionam um espaço de autonomia da mulher que fortalece a confiança materna e estimula a amamentação, contribuindo para o fortalecimento do vínculo materno-infantil.

Palavras-chave: puérperas; alojamento conjunto; aleitamento materno; educação em saúde.